

DIA ESTADUAL DO COMBATE À LARVA DO AEDES AEGYPTI - MOSQUITO
TRANSMISSOR DO DENGUE E DA FEBRE AMARELA

AÇÕES PROPOSTAS:

- 1 - A ação de eliminar os focos larvários de Aedes na casa deve ser da responsabilidade de cada MORADOR, cabendo ao "Agente Escolar de Saúde" a orientação, distribuição de folhetos e busca de casos para a vigilância epidemiológica.

- 2 - A metodologia proposta para atuação do "Agente Escolar de Saúde" (acima de 12 anos) só oferecerá resultados positivos se apoiada em intensa campanha pelos meios de comunicação quais sejam RADIO AM e FM, televisão, Imprensa Escrita e o apoio das Associações de Bairro através de distribuição de folhetos e carros com alto falantes, de modo a mobilizar todos os moradores neste esforço que tem que ser comum.

- 3 - Deve-se alertar a população que com o combate às larvas estaremos colaborando para a redução dos mosquitos Aedes em nosso Estado.

DR. PAULO CHAVES DA SILVA

O QUE DEVE FAZER UM "AGENTE ESCOLAR DE SAÚDE"

O Agente Escolar de Saúde orienta os moradores das casas que visita, sobre as medidas corretas para eliminar os focos de Mosquito Aedes Aegypti nelas existentes.

Para isso, deverá:

- 1 - Entregar em mãos ao responsável da casa o folheto com as instruções para o controle de focos.
- 2 - Procurar fazer leitura conjunta com os moradores deste folheto esclarecendo as dúvidas existentes.
- 3 - Em cada casa, procurar saber se há ou houve (quando) pessoas com dengue. Anotar em ficha própria.
- 4 - Procurar saber se as medidas para destruição dos focos já foram iniciadas na casa visitada.
- 5 - Nas casas onde o trabalho de eliminação das larvas não foi iniciado, estimular esses moradores a fazê-lo imediatamente, considerando que esta ação do Agente Escolar de Saúde está se desencadeando no "DIA D", isto é, Dia Estadual de Combate a LARVA DO MOSQUITO Aedes Aegypti.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

FEEMA - FUNDAÇÃO ESTADUAL DE ENGENHARIA DO MEIO AMBIENTE *
COGEPAC - COORDENAÇÃO GERAL DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E CONTROLE
CODEAT - COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E TREINAMENTO
SEE/RJ - SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO **
DGEN-E - DEPARTAMENTO GERAL DE ENSINO
PROGRAMA DE SAÚDE ESCOLAR.

AEDES: NUNCA MAIS !

- Cenário: 1 Caminhão percorrendo a entrada, de frente com vegetação ao fundo.
Caminhão lotado de mosquito tipo pau-de-arara; motorista também mosquito com bonê tipo malandro. Placa do caminhão mostrada de frente com nome.
"Êta desgraçeira ! Sem sangue...só poeira"
- 2 Caminhão de lado com uma cidade se aproximando.
Diálogo do 2º Cenário: Entre os mosquitos) - a coisa aqui está feita - ai que fome! - Cuidado aí seu motorista. - Êta fome danada!
- 3 Caminhão freando já na cidade. Mostrar caminhão por trás.
Mostrar placa e frase do caminhoneiro
"Êta desgraçeira - sem sangue...só poeira!"
Diálogo do 3º Cenário: Ufa chegamos: - Olha aí pessoal uma cidade ! (mosquitos olhando para Cidade extasiados).
- 4 Caminhão já com a carroceria descida e mosquitos saindo se atropelando. Mostrar ao mesmo tempo praça ensolarada. Luminosa, pessoas saudáveis, crianças brincando, indo para escola, adultos com pasta zero-zero sete, adultos fazendo cooper.
Diálogo do Cenário 4: oba! Vamos descer nessa mosquitada! Vamos procurar ranço e abrigo!

* - Documento produzido pela Equipe da FEEMA (CODEAT)

** - Apoio para divulgação do documento.

- 5 Casas com janelas abertas, mosquitos invadindo picando pessoas.
- Diálogo do Cenário 5: (conversa entre casal de mosquitos)
- Aedina querida, eu fico aqui saboreando meu suquinho vegetal e você, que é vampirinha vá a luta procurar sangue.
- 6 Cenário mostrando mosquito macho, sugando com canudinho as folhas de uma árvore e Aedina encontrando feliz uma pessoa.
- 7 Aedina sugando uma pessoa, mostrar close da Tromba Vermelha e barriga vermelha.
- Diálogo de Cenário 7: (Aedina falando): - Ah! isso é que é vida!
- Hum! quanto sangue... Ah! vou enchendo a pança e ainda espalho esses virus por aí.
- 8 Close da tromba injetando virus com cara de diabinhos, na pele de uma pessoa. Pessoa em atividade na janela.
Continuar a mostrar que é dia
Três dias depois...Musiquinha passando os dias
- 9 Casal Aedina e Aedes voando juntos (Vôo nupcial) ela fala :
- Diálogo: (namoro, coração entre os dois, olhares lânguidos) - Agora Aedes querido, vamos procurar uma água tranquila e limpa para que eu possa colocar os ovos e criar nossas larvinhas numa boa!
- 10 Mostrar vários focos com água. Aedina colocando ovos nas paredes e pensando alto. - "Nesses lugares, mesmo que venha uma seca, tenho certeza que meus ovinhos resistirão por muito, muito...tempo!"
Diálogo: (Aedina diz ao marido) Aedes, daqui a uns 2 ou 3 dias nós voltaremos para ver se já nasceram nossas larvinhas Música passando o tempo...
- 11 Cenário mostrando larvas se mexendo. Casal olhando admirado :
Diálogo: Olhe que gracinha Aedina! Elas já nasceram! Precisamos fotografar nossas larvinhas até elas ficarem adultas como nós.
- Nossa! como se mexem nossas larvas, parecem elétricas! E são tantas...
- 12 Mosquito fotografando a família (mosquito com máquina)
- 13 Outro slaid da, larva, Aedina falando: - Que sifão robusto e escuro!
Ele fala: - É por aí que elas respiram! (no mesmos slaid mosquito olhando a fotografia do sifão, mostrar a palavra SIFÃO)

- 14 Casal voltando: Ele com máquina fotográfica. Espanto.
Diálogo: Espanto: - Veja só como cresceram! com 8 dias já viraram pupas.
- 15 Foto com close das pupas.
Diálogo do 15 Cenário: - E como estão gordinhas! pareceu até uma vírgula!
- 16 Mosquitos eclodindo.
Diálogo 16 Cenário: - Já viraram adultos, e que rápido! com apenas 10 dias, mas também com esse calor eles crescem muito mais depressa.
Ela falando: - Ah! como aumentou a nossa família! Breve se remos avós!
Ele falando - E já imaginou quantos netos? Haja sangue!... (rindo)
- 17 Enquanto isso, na cidade vazia e cinzenta (mostrar a cidade)
- 18 Focalizar uma casa com algumas pessoas doentes, gemendo.
Duas crianças observam preocupadas:
Diálogo: - É parece que não vamos escapar dessa. Estamos perdidos.
outra criança - Toda a cidade está ficando doente!
- 19 Crianças se entreolhando com cumplicidade.
Diálogo: - Epa! A não ser que...
Música suspense.
- 20 Crianças gritando juntas - Amigo SAÚDE!
- 21 Surgindo de um carro com sua máquina poderosa (carro UBV) e ((mostrar montes de pioneiras com vida, braços e pernas).
Desenhar nas pontas do raio o nome das instituições que integram o programa.
- 22 Desenho do Amigo Saúde.
Diálogo: - Quem me chamou?
- 23 Amigo Saúde olha a família de cama (cena mostrando família de cama).
Diálogo: - Xiii! vocês estão com problemas sérios! e pelo jeito...hum...já sei o que se passa. Vejamos: vocês estão sentindo dores no corpo?
- 24 Pessoa respondendo: - Ai! que dor! Parece que estou com os ossos todos quebrados. Ai que dor em volta dos olhos.
Não aguento mais. Parece que vou morrer.
- 25 Febre alta?
Doente tremendo de febre, enrolado no cobertor.

- 26- Vômitos?
Pessoas com cara de náusea.
- 27- Perda de apetite?
Criança diante de uma torta fazendo cara torcida.
- 28- Coceira?
Pessoa se coçando: - Estou cheio de pontinhos vermelhos.
Já não suporto mais tanto comichão nas palmas das mãos e nas plantas dos pés.
- 29- Cansaço?
Mostrar pessoa cansada.
- 30- Ha! Eu sabia, vocês estão com DENGUE: ! (barulho de pratos de bateria).
- 31- Mostrar a palavra DENGUE
- 32- E isso é grave? (crianças apavoradas perguntando ao Amigo Saúde).
- 33- Amigo respondendo - É grave sim - O melhor mesmo é procurar o posto da saúde mais próximo e também muito repouso, tomar bastante líquido, alimentar-se bem e nada de tomar comprimidos que contenham Ácido, Acetil Salicílio como AAS, Melhoral e Aspirina.
- 34- Mostrar Amigo levando a família para o Posto de Saúde.
- 35- No caminho as crianças perguntam ao Amigo.
- Mas Amigo, como é que nos pegamos essa tal de DENGUE?
- 36- Amigo Saúde respondendo: - Mas vocês não sabem? Os virus que estão no corpo de vocês causando todos esse problemas foram trazidos por aqueles mosquitos danados que invadiram a cidade. "O BANDO DE AEDES aegypty".
- 37- Crianças perguntando: - Então esse é o nosso verdadeiro inimigo?
- 38- Pois é (Amigo Saúde respondendo) e agora nós temos que entrar em ação para combatê-los. Vou dar uma voltinha por aí para ver como andam as coisas.
- 39- Cenário: Amigo Saúde e seus instrumentos entram em ação.
- 40- Enquanto isso chegam caminhões e mais caminheiros de mosquitos.
- 41- Amigo Saúde apavorado: Eh! Isso não vai suficiente! O inimigo é mais forte do que eu imaginava. Agora sou eu quem vai precisar de socorro pois sem a ajuda do povo não vou conseguir nada. E tem que ser rápido! Senão... Valha-me Deus! Ah! já sei o que vou fazer!

- 42- Amigo Saúde sai para as ruas com seu exército, de megafone na mão fala, para a população em cima de sua máquina (UBV): - Pessoal estamos sendo invadidos por nuvens e nuvens de Aedes! Precisamos de ajuda de vocês! Venham todos à praça.
- 43- Mostrar a mesma pracinha só que agora lotada de pessoas.
- 44- Amigo Saúde falando: - Companheiro! Vamos nos unir neste combate porque eu e meu exército jamais conseguiremos derrotar esse inimigo sem a ajuda de vocês. Enquanto nós atacamos os mosquitos adultos vocês precisam destruir os focos.
Esse é a única maneira de acabar com eles. Vejamos o que vamos fazer:
- 45- Grupos de pessoas destruindo os focos. Vários desenhos mostrando.
- Os pneus devem ser guardados em locais abrigados das chuvas. Eles costumam esconder água em seu interior. Se estão velhos devem ser furados.
 - Vasos, panelas, latas, garrafas, tudo enfim que possa acumular água deverá ser emborcado ou guardado em local protegido da chuva.
 - As latas devem ser furadas antes de serem jogadas ao lixo. O melhor mesmo é abrir a parte dos fundos. E nunca devemos jogá-las no quintal.
 - As calhas dos beirais dos telhados e das marquises devem ser limpas sempre que estiverem obstruídas. Folhas e outros detritos podem entupir a descida e acumular água.
 - As cisternas e caixas d'água devem ser vedadas cuidadosamente. Caso contrário o Aedes entrará para depositar os ovos.
 - Os barris e tonéis que estiverem reservando água devem ser mantidos bem tampados. Uma boa sugestão é amarrar um pano cobrindo totalmente a boca desses reservatórios.
 - Os pratos de plantas ornamentais como por exemplo samambais devem ser lavados e escovados semanalmente.
 - As plantas que são mantidas na água devem ser plantadas em terra.
 - Nas floreiras de cemitério, deverão colocar terra no lugar de água.

46- Casal de Mosquitos:

Diálogo: Xiii ! Aedina, não tem mais nenhum lugar para nos criarmos a mosquitada, a coisa aqui está feia! além disso, (cof cof) essa fumaça maldita está quase nos matando! vamos, vamos nos mandar depressa antes de este-jamos todos mortos.

47- Mostrar mosquitos subindo no caminhão fugindo com ou-tro mosquitos avariados e o caminhão mais avariado ainda.

48- Mostrar cidade linda, mesmo quadro anterior.

49- Close no Amigo Saúde olhando a cidade e falando com as pessoas da comunidade:

- É isso aí pessoal, missão cumprida, mas essa paz só vai permanecer se vocês continuarem tomando esse cuidados aprendidos.

50- Vamos pessoal (falando com o exército), levantar acom-pamento!

Música de retirada vitoriosa de um exército.

FIM.

Feema

GUIA DE ORIENTAÇÃO PARA O CONTROLE DE AEDES AEGYPTI

PARA PROTEGER A SUA SAÚDE, VOCÊ DEVE NOS AJUDAR A ACABAR COM ESSE MOSQUITO.
SIGA OS CONSELHOS ABAIXO:

CRIADOUROS MAIS COMUNS	SOLUÇÕES
1. Pneus estocados usados como propaganda, em balanço ou em embarcações	Mantê-los abrigados da chuva. Deverão ser perfurados em distância de 20 cm com furos de 4 cm de diâmetro.
2. Vasos de plantas com água	Trocar a água por terra. Os pratos de suporte dos vasos deverão ser lavados e escovados semanalmente.
3. Depósitos de água: barris, tonéis, tinas, etc.	Quando estiverem em uso, mantê-los bem cobertos. Caso contrário, emborcá-los.
4. Caixas d'água, poços e cisternas	Mantê-los tampados e vedados.
5. Latas vazias	Devem ser furadas e levadas pela coleta oficial de lixo. As utilizáveis devem ser emborcadas e abrigadas da chuva.
6. Tanques, banheiras, bidês, etc.; em estoques de casas comerciais	Mantê-los em locais abrigados da chuva. Os utilizados em exposição externa devem ser emborcados e suas calhas e furos vedados.
7. Floreiras de cemitério	Devem ser furadas e a água substituídas por terra.
8. Marquises e calhas	Deverão ser limpos e desobstruídos, rotineiramente, os ralos e canos de escoamento de água.
9. Garrafas	Guarde-as emborcadas ou empilhadas em local abrigado da chuva.
10. Blocos de concreto ou tijolos	Mantê-los em locais abrigados da chuva.
11. Depósito de sucatas	Providenciar cobertura definitiva. As peças que possam armazenar água devem ser tratadas com óleo queimado.
12. Potes de barro, moringas, talhas, etc.	Trocar a água semanalmente, lavando-os com uma escova. Os inservíveis devem ser quebrados e levados pela coleta oficial de lixo.
13. Cacos de vidro sobre muro	Não devem ser utilizados. Se já existem os gargalos ou fundos de garrafa deverão ser tampados com cimento.

REFERÊNCIA - DIVISÃO DE VETORES

Rua Amoroso Lima, 23 - Cidade Nova

20.211 - Rio de Janeiro - RJ Tel.: (021) 224-3324